



ACORDO entre Estado, Prefeitura e Infraero faz projeto de expansão de Viracopos sair do papel. Correio Popular, Campinas, 31 dez. 2002.

## *Acordo entre Estado, Prefeitura e Infraero faz projeto de expansão de Viracopos sair do papel*

O antigo projeto que prevê a ampliação do Aeroporto Internacional de Viracopos começou a sair do papel em 2002. Há décadas, a gleba composta por 17 bairros, onde vivem quase 5 mil famílias, foi considerada passível de desapropriação para as obras.

Durante todo esse período, os moradores convivem com a falta absoluta da infraestrutura urbana. Não chegaram àquela região as redes de distribuição de águas e coleta do esgoto. Sem pavimentação, as ruas eram tomadas por crateras gigantescas, o que prejudicava até o serviço de transporte urbano.

Mas a situação começa a mudar. Acordo firmado entre a Prefeitura, o Estado e a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) prevê a remoção das famílias para novas glebas, que serão servidas por todos os serviços essenciais.

Os três participantes do acordo vão dividir os custos do convênio, anunciado em



**Viracopos: depois da ampliação, deverá ser o maior aeroporto de cargas da América Latina**

julho. A Prefeitura fica com a compra das glebas e a instalação de organismos públicos (escolas, creches, centros de saúde). O Estado vai bancar a construção das casas. A Infraero reservou recursos para pagar aos moradores os valores atualizados da desapropriação.

Os próprios empresários, representados pela Ciesp, vão investir na construção de um

posto aduaneiro e de um condomínio industrial, que farão de Viracopos o maior terminal de cargas da América Latina. Os setores serão construídos numa área de 670 mil metros quadrados. Em setembro saiu o cronograma do projeto. Até dezembro de 2004 as famílias serão relocaladas. Em janeiro de 2005, devem começar as principais obras no aeroporto.